



Antropologia em tempos de cólera: um esforço de problematização

Juvita Vitória Macedo Silva¹, Eduardo Henrique Araújo de Gusmão²

RESUMO

Em termos gerais, essa pesquisa tem como objetivo geral acompanhar as repercussões em torno da Portaria nº 129, de 17 de fevereiro de 2023, cujo propósito é apresentar estratégias de combate ao discurso de ódio e ao extremismo, e propor políticas públicas em direitos humanos sobre o tema. Ainda que estejamos tratando de um assunto que suscita inúmeras polêmicas, nosso intuito é colocá-lo em um âmbito de problematização científica, buscando questionar ou, pelo menos desnaturalizar a ideia de que o recurso à esfera governamental para impedir a circulação de discursos seja uma solução eficaz. Nossa pesquisa propõe, portanto uma investigação sobre a expressão “discurso de ódio” de modo a problematizar seu corrente e frequente uso. Nesse sentido, e em conexão com a reflexão foucaultiana acerca das estratégias, táticas e lutas discursivas, ao nos referirmos à esta expressão, buscaremos situá-la em relação com as diferentes maneiras pelas quais o discurso cumpre uma função dentro de um sistema estratégico onde o poder está implicado e pelo qual o poder funciona. Em síntese, diríamos: não se trata aqui de afirmar qual seria a solução em relação ao discurso de ódio, mas entender quais os agenciamentos políticos em jogo e a quais interesses eles servem em um panorama estratégico.

Palavras-chave: Discurso de ódio; Política; Redes Sociais

¹Aluno do curso de Psicologia, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: juvita.vitoria@estudante.ufcg.edu.br

²Doutor, Docente, Unidade Acadêmica de Psicologia, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: eduardo.henrique@professor.ufcg.edu.br



Anthropology in times of anger: an effort of problematization

ABSTRACT

In general terms, this research aims to monitor the repercussions around Ordinance No. 129, of February 17, 2023, whose purpose is to present strategies to combat hate speech and extremism, and to propose public policies on human rights on the subject. Although we are dealing with a subject that raises numerous controversies, our intention is to place it in a context of scientific problematization, seeking to question or at least denaturalize the idea that the use of the governmental sphere to prevent the circulation of discourses is an effective solution. Our research proposes, therefore, an investigation into the expression "hate speech" in order to problematize its current and frequent use. In this sense, and in connection with **Foucault's** reflection on strategies, tactics and discursive struggles, when referring to this expression, we will seek to situate it in relation to the different ways in which discourse fulfills a function within a strategic system where power is implicated and through which power functions. In summary, we would say: it is not a matter of stating what the solution would be in relation to hate speech, but of understanding what political assemblages are at stake and which interests they serve in a strategic panorama.

Keywords: Hate speech; Politics; Social Media.